



TEATRO MAISON DE FRANCE

O Teatro Maison de France inaugurou em 1950 e imediatamente tornou-se referência no circuito teatral do Rio de Janeiro e do Brasil. Atrizes como Fernanda Montenegro e Tônia Carrero fizeram parte da história do palco do Maison, assim como o Prêmio Molière, que consagrou diversos artistas.

Em junho de 1985 o Maison de France encerrou as suas atividades, por motivos técnicos. Dezesete anos depois, em 2002, após uma grande reforma, as portas se reabriram com um teatro mais moderno, equipado e aconchegante. Paulo Autran, foi o responsável pela reabertura com a peça “Variações Enigmáticas”. Desde então já vieram mais de 70 espetáculos.

Em 2019, o Teatro Maison de France comemora 17 anos de bons serviços prestados à cultura e ao Teatro desde a sua reinauguração, tendo como marca uma curadoria de qualidade e inúmeros sucessos na cena teatral.





“Mademoiselle Chanel”



“O Zoológico de Vidro”



“Pequenos Crimes Conjugais”



“Intimidade Indecente”



“BIBI CANTA
PIAF” - 2004



NATHÁLIA
TIMBERG

"ATRAVÉS DA IRIS"
2017



"CHOPIN E
TORMENTO
DO IDEAL"
2017

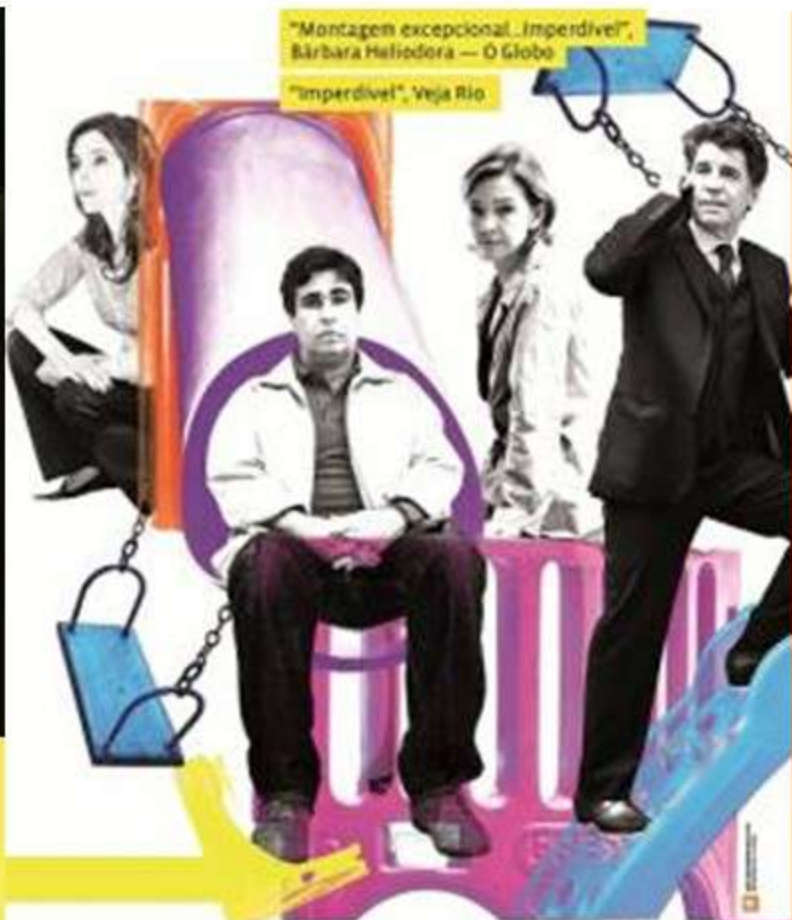
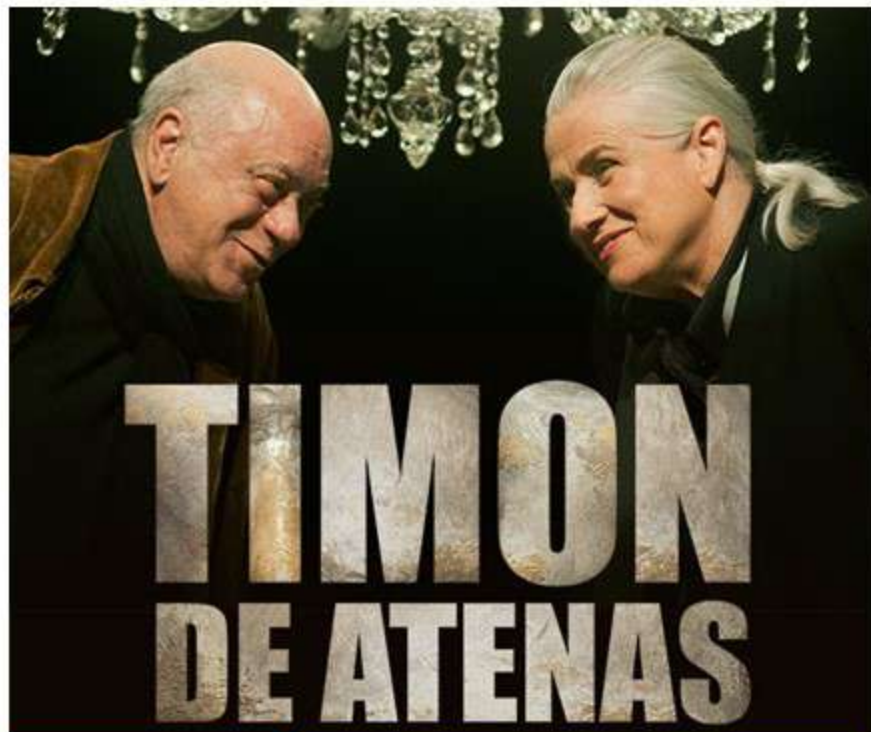


“UM BARCO PARA O
SONHO” - 2007



TÔNIA CARRERO E MAURO MENDONÇA





MINISTÉRIO DA CULTURA
E EDF NORTE FLUMINENSE
APRESENTAM



MARCOS CARUSO
EM

O ESCÂNDALO
PHILIPPE DUSSAERT
DE JACQUES MOUGENOT
DIREÇÃO FERNANDO PHILBERT


**TEATRO MAISON
DE FRANCE**

26 AGO A 18 DEZ
QUI E SEX 20H
SÁB 21H DOM 18H



“O ESCÂNDALO
PHILIPPE
DUSSAERT”

com MARCOS CARUSO



OS REALISTAS

“OS REALISTAS”

com Debora Bloch

Ministério da Cultura, Vivo e Fijian SESI apresentam
LOUISE CARDOSO em



**O QUE É QUE
ELE TEM**

inspirado no livro
de OLIVIA BYINGTON | texto
RENATA MIZRAHI | direção
FERNANDO PHILBERT

“O QUE É QUE ELE
TEM”

com LOUISE CARDOSO

NUMEROS DO TMF EM 17 ANOS

público estimado de
580.000 pessoas

mais de **2700**
sessões realizadas

2500 artistas
se apresentaram
no palco do TMF

230 eventos
corporativos



EVENTOS CORPORATIVOS



Ao todo, o Maison de France, realizou **230** eventos corporativos em parceria com empresas tais como:

AIRFRANCE



FGV

SAMSUNG



BNY MELLON



Ibmec



- “**Variações Enigmáticas**”, com Paulo Autran
- “**Círculo das Luzes**”, com Thiago Lacerda e Pedro Paulo Rangel
- “**Arlequim Servidor dos Dois Patrões**”, com Camila Pitanga e Marcos Breda
- “**Sábado, Domingo e Segunda**”, com Nicete Bruno e Paulo Goulart
(4 meses em cartaz)
- Lançamento e gravação do **DVD de Bibi Ferreira – Piaf**
- “**Intimidade Indecente**”, com Marcos Caruso e Irene Ravache
- “**Intimidade Indecente**”, com Marcos Caruso e Vera Holtz (1 ano e 6 meses em cartaz)
- “**Melanie Klein**”, com Nathalia Timberg, Rita Elmôr e Carla Marins
- “**Cheiro de Chuva**”, de Bosco Brasil
- “**Minha Vida de Solteiro**”, de Neil Simon
- “**As Artimanhas de Scapino**”, direção de Daniel Herz (Companhia dos Atores)
- “**E agora, o que eu faço com o pernil?**”, com Rosamaria Murtinho e Claudio Cavalcanti
- “**Rádio Nacional, as ondas que conquistaram o Brasil**”, de João Maximo e Fátima Valença (8 meses em cartaz)
- “**Mademoiselle Chanel**”, com Marília Pera (6 meses em cartaz)

- **“O Deus da Carnificina”**, com Paulo Betti, Julia Lemmertz, Deborah Evelyn e Orã Figueiredo (4 meses em cartaz)
- **“O Zoológico de Vidro”**, com Cássia Kiss
- **“Um Barco Para o Sonho”**, com Tônia Carrero e Mauro Mendonça
- **“Marlene Dietrich - as pernas do século”**, com Sylvia Bandeira
- **“O Processo”**, com Tuca Andrada
- **“Andança - Beth Carvalho, o musical”**, direção de Ernesto Piccolo
- **“O Manifesto”**, com Eva Wilma e Othon Bastos
- **“Geringonça”**, texto e direção de Caio de Andrade
- **“Em Nome do Jogo”**, com Marcos Caruso e Emilio de Mello
- **“Seis aulas de dança em seis semanas”**, com Suely Franco e Tuca Andrada (6 meses em cartaz)
- **“Oui, Oui... A França é Aqui!”**, de Gustavo Gasparani e direção de João Fonseca (6 meses em cartaz)
- **“Opereta Carioca”**, com Soraya Ravenle (6 meses em cartaz)
- **“Aquarelas do Ary”**, de Marcos França
- **“Marlene Dietrich - As pernas do Século”**, com Sylvia Bandeira
- **“Pequenos Crimes Conjugais”**, com Maria Fernanda Cândido
- **“A Lição” e “A Cantora Careca”**, com Nelson Xavier, direção de Camilla Amado

SUCESSOS DO
TEATRO
MAISON DE
FRANCE

- **“Emilinha e Marlene, as rainhas do rádio”**, com Solange Badin e Vanessa Gerbelli
- **“A Falecida”**, direção de Moacyr Góes
- **“Academia do Coração”**, de Flavio Marinho
- **“12 Homens e Uma Sentença”**, direção de Eduardo Tolentino de Araújo
- **“Timon de Atenas”**, com Vera Holtz
- **“Os Realistas”**, com Debora Bloch, Emílio de Mello, Fernando Eiras e Mariana Lima
- **“O Escândalo Philippe Dussaert”**, com Marcos Caruso (7 meses em cartaz)
- **“Josephine Baker, a Vênus Negra”**, direção de Otavio Muller (7 meses em cartaz)
- **“Emilinha”**, com Stella Maria Rodrigues
- **“Um Pai (puzzle)”**, com Ana Beatriz Nogueira
- **“Chopin e o Tormento do Ideal”**, com Nathália Timberg
- **“Iris”**, com Nathália Timberg (4 meses em cartaz)
- **“O Que é que ele tem”**, com Louise Cardoso
- **“A Verdade”**, com Diogo Vilela

OBS: FORAM 17 ANOS DE PROGRAMAÇÃO ININTERRUPTAS

CARACTERÍSTICAS DO TEATRO

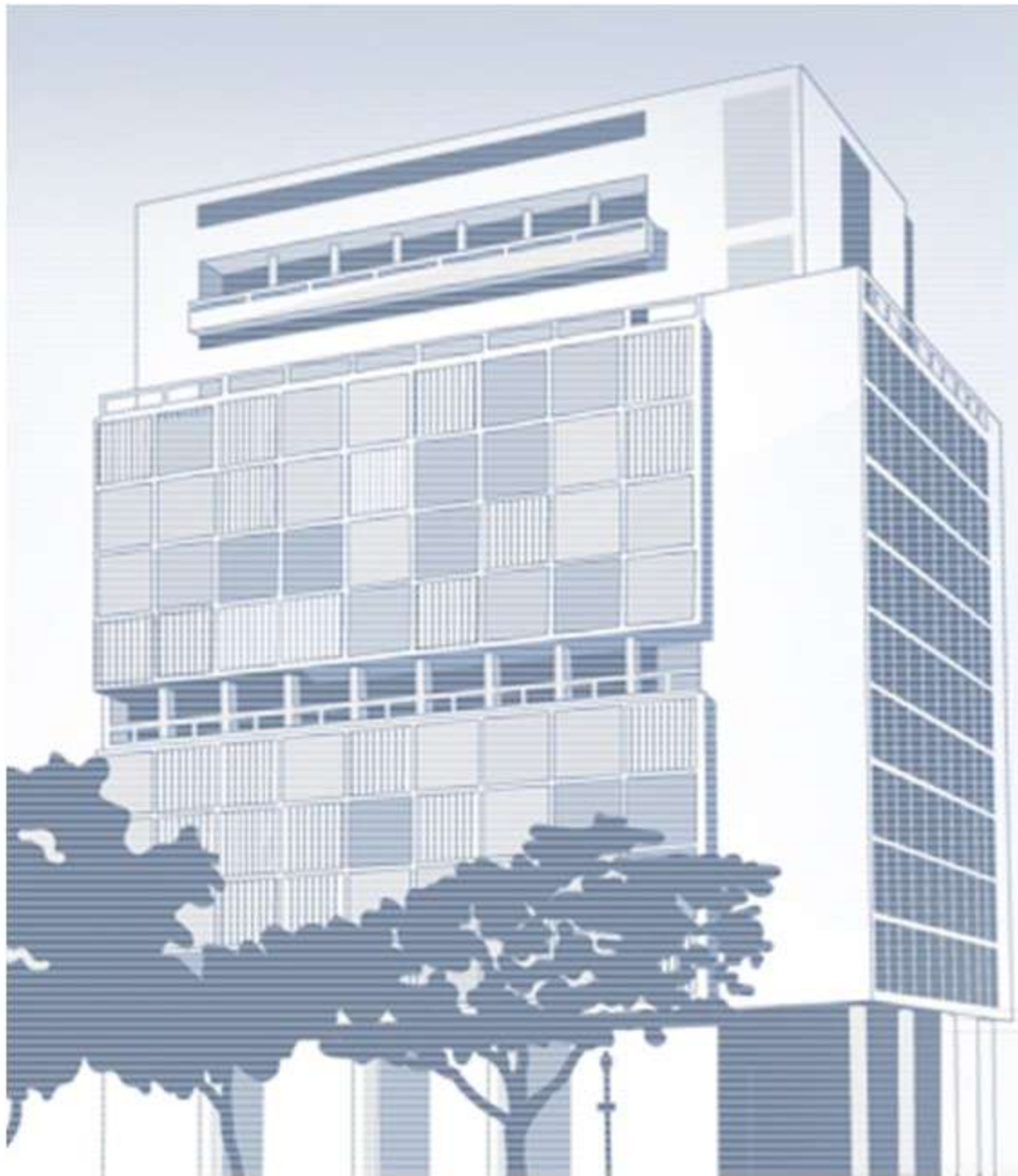
O teatro ocupa dois andares da Casa Europa, que abriga os Consulados da França e da Alemanha.

Interior: o teatro possui dois foyers, um para a plateia e outra para o balcão, comportando ao todo 353 pessoas.

Sua sala de espetáculos, dentro do estilo clássico, é confortável, com poltronas estofadas em veludo e ar condicionado central. A sala possui equipamentos de som, luz, projeção e telão (de última geração).



CASA EUROPA



Localização: Rua Presidente
Antônio Carlos, 58